



ForAge

Forage for later life learning: building on European experience

Relatório de Progresso

Parte Pública

Informações sobre o projeto

Sigla do projeto:	ForAge
Título do projeto:	Forage for later-life learning – building on European experience
Número do projeto:	518459-LLP-1-2011-1-UK-GRUNTVIG-GNW/2011-4919
Subprograma:	Grundtvig Multilateral Network
Sítio do projeto:	www.foragenetwork.UK
Período do Relatório:	De 01/01/2012 A 30/06/2013
Versão do Relatório:	Relatório de Progresso
Data de preparação:	31/07/2013
Organização beneficiária:	Universidade de Leicester
Coordenador do projeto:	Professor John Benyon
Organização do coordenador do projeto:	Universidade de Leicester
Número de telefone do coordenador do projeto:	+44.116.2525922
Endereço de <i>e-mail</i> do coordenador do projeto:	jt2@le.ac.uk
Tradução para Português:	Maria Helena Antunes, AidLearn

Projeto financiado com o apoio da Comissão Europeia.

A informação contida nesta publicação vincula exclusivamente o autor, não sendo a Comissão responsável pela utilização que dela possa ser feita.

© 2008 Copyright Education, Audio-visual & Culture Executive Agency.

O documento pode ser livremente copiado e distribuído desde que não sejam feitas modificações, que a fonte seja reconhecida e que este aviso de *copyright* esteja incluído.

Sumário Executivo

FoAge é uma rede multilateral Europeia que visa aumentar o reconhecimento do valor da aprendizagem para pessoas idosas na melhoria da sua saúde, felicidade e bem-estar e na promoção da inclusão, participação e solidariedade intergeracional. Pretende questionar a aprendizagem na velhice, a sua recetividade e acesso e os padrões das práticas. A rede baseia-se nas experiências ricas de iniciativas e projetos Europeus e também de outros lugares através da análise do seu valor e impacto bem como na divulgação de informações com elas relacionadas.

Público-alvo do ForAge

O projeto ForAge destina-se a cinco comunidades de utilizadores-alvo: (1) decisores políticos ao nível nacional, regional e local; (2) organizações, instituições de ensino, professores e formadores no domínio da aprendizagem na velhice; (3) agências de promoção de uma melhor qualidade de vida para os idosos, envolvidos em, por exemplo, inclusão social, envelhecimento ativo e saudável, voluntariado, compromisso intergeracional; (4) aprendentes mais idosos; (5) comunidades académicas e de investigação neste campo.

Objetivos do projeto

O objetivo é ser um ponto de acesso único na Europa à informação, pesquisa e ideias sobre aprendizagem na velhice, conectando diferentes atividades e projetos. Visa contribuir para a evidência de pesquisa de base para a aprendizagem na velhice e aumentar o acesso a ideias e práticas inovadoras. Os cinco objetivos principais são: (1) ser a fonte inicial de informações e ideias para atividades de aprendizagem na velhice na Europa; (2) conectar ideias, projetos, pesquisas e as vozes das pessoas mais velhas com as políticas e práticas; (3) desenvolver o diálogo com os políticos e decisores sobre temas e questões relacionados com a aprendizagem na velhice; (4) sinalizar um léxico de termos; (5) sustentar a rede. A rede terá um impacto positivo sobre os grupos de utilizadores de várias formas. Destacará evidências sobre os benefícios da aprendizagem na velhice e disponibilizará dados sobre as políticas, testemunhos de aprendentes mais velhos e exemplos de boas práticas.

Parceiros envolvidos no ForAge

O consórcio é composto por 16 parceiros de 14 países, com grande variedade de contextos, de experiências, competências e conhecimento. As competências, a experiência colaborativa passada e os conhecimentos especializados dos parceiros complementam-se e habilitam o consórcio a trabalhar cooperativamente, com sucesso e a produzir resultados de alta qualidade. Os membros da parceria têm capacidade para divulgar eficazmente o seu trabalho e produzir informações relevantes para o banco de dados.

Abordagens utilizadas

ForAge utiliza uma variedade de métodos, estratégias e abordagens para atingir os desafiantes objetivos a que a rede se propôs. Realiza inquéritos entre os parceiros e outros; cria e promove um banco de dados; documenta projetos Europeus; promove a colaboração; cria um fórum *on-line*; organiza três conferências pan-Europeias; produz relatórios; recolhe testemunhos de aprendizagem. A rede concentra-se na recolha e divulgação de informações e, também, no estímulo a novas reflexões. A abordagem ForAge traz valor-acrescentado, que inclui a consciência crítica e pensamento inovador. As avaliações usam abordagens qualitativas e quantitativas bem como avaliadores externos. A disseminação faz-se através de vários meios, como folhetos, boletins informativos, *sítio*, Facebook, fórum de discussão, comunicações com os grupos-alvo, banco de dados, resultados de inquéritos, conferências pan-Europeias e promoção em outros boletins informativos e periódicos. A exploração concentra-se na integração e multiplicação dos resultados para a sustentabilidade.

Principais realizações até à data

Muito já foi alcançado nos primeiros 18 meses. Estruturou-se a rede e conceberam-se os planos de disseminação, exploração e de avaliação. A pesquisa de problemas identificados pelos parceiros, preocupações e temas, e dados sobre as ligações com agências, redes e projetos foram reunidos. Acordou-se a imagem, logo e foi distribuído um folheto de divulgação. O *sítio* e o banco de dados estão operacionais. Os dados estão atualmente estruturados nos seguintes campos: política, pesquisa, teoria e prática, comentário, boletins informativos, projetos da UE e outros recursos. O fórum de discussão está ativo e o projeto tem a sua própria página de Facebook. Distribuíram-se seis boletins informativos. Outras conquistas importantes incluem a conferência pan-Europeia do ForAge 'Uma Sociedade para todas as Idades', realizada em Chipre, em outubro de 2012.

No que diz respeito aos cinco objetivos principais do projeto: (1) o desenvolvimento bem-sucedido do banco de dados – e o seu conteúdo cada vez mais internacional – já faz da rede uma importante fonte de informações sobre a aprendizagem na velhice Europeia; (2) o crescimento do banco de dados e os resultados dos inquéritos ForAge permitem à rede conectar ideias, pesquisa e as vozes das pessoas mais velhas com políticas e práticas; (3) as pesquisas e conferências colocaram a rede ForAge na primeira linha do diálogo com os políticos e decisores; (4) o trabalho sobre um léxico de termos está a decorrer no âmbito do desenvolvimento do banco de dados; (5) uma estratégia está a ser implementada que guiará a rede a uma sustentabilidade futura.

Planos e perspetivas

ForAge prevê mais realizações durante os próximos 18 meses. A próxima reunião de projeto em Budapeste em Outubro de 2013 irá analisar os relatórios de progresso e confirmar as prioridades e planos para a próxima fase. Um grupo de planeamento para o futuro irá ajudar a rede a construir os planos de disseminação e de exploração, liderar as ideias para a sustentabilidade, planear a terceira conferência ForAge, e ajudar com o relatório final. A rede pretende acompanhar as comunicações com os grupos-alvo, desenvolver mais pesquisas *on-line* e fomentar mais discussões sobre questões relacionadas com a aprendizagem na velhice, como etnia, migração e ciganos; artes e criatividade; saúde, bem-estar e envelhecimento ativo; as vozes dos aprendentes mais idosos; empregabilidade. O objetivo será o de resumir as discussões existentes e divulgar os resultados através do *sítio* do ForAge, boletins informativos, meios de comunicação sociais e mensagens eletrónicas.

O banco de dados ForAge continuará a ser enriquecido com informações, pesquisas e ideias; os procedimentos para obtenção de informação serão desenvolvidos; análises temáticas serão realizadas a partir de conteúdos do banco de dados. A disseminação será revista e aumentada para melhorar o alcance da rede. O relatório de avaliação intercalar será discutido na terceira reunião do projeto. A segunda conferência pan-Europeia do ForAge terá lugar em Budapeste em 30 de setembro e 1 de outubro de 2013, com o título 'O Futuro da Aprendizagem para Pessoas Idosas na Europa: Aprender com a Experiência'. A estratégia de exploração do projeto sublinha o objetivo de trabalhar para a sustentabilidade. O documento da rede 'Uma Visão para o Futuro' e a declaração de apoio será discutida na reunião de Budapeste. A rede planeia apresentar os seus planos para a sustentabilidade para aprovação na reunião do projeto em novembro de 2014, em Lisboa.

O *sítio* do projeto

As páginas da web (www.foragenetwork.UE) incluem informações sobre a rede ForAge, as suas atividades, notícias, boletins informativos e a próxima conferência internacional em Budapeste em setembro/outubro 2013. Também inclui o banco de dados e o fórum ForAge.

Tabela de Conteúdos

1. OBJETIVOS DO PROJETO	6
2. ABORDAGEM DO PROJETO	9
3. OS RESULTADOS DO PROJETO	14
4. PARCERIAS	17
5. PLANOS PARA O FUTURO.....	19
6. CONTRIBUIÇÃO PARA AS POLÍTICAS DA UE	21
7. PARCEIROS DO PROJETO FORAGE	23

1. Objetivos do Projeto

ForAge é uma rede multilateral Europeia com o objetivo central de promover a aprendizagem para pessoas idosas. Visa promover o questionamento em torno da aprendizagem na velhice, a sua disponibilidade e acesso e padrões de prática em toda a Europa e além. Durante o período recente, tem havido muitos intercâmbios Europeus, projetos, eventos de formação, seminários, programas, iniciativas e redes relacionados com a aprendizagem na velhice. ForAge constrói-se a partir dessas experiências ricas, analisando-as, avaliando o seu valor e impacto, partilhando e divulgando informações sobre elas, e criando uma nova rede para o efeito.

A aprendizagem na velhice pode trazer muitos benefícios na Europa para os indivíduos, famílias, comunidades e Estados. Ajuda a superar o isolamento e a exclusão social e pode promover a saúde física e mental de idosos. A educação de adultos pode apoiar na manutenção da independência e bem-estar na velhice e no enriquecimento da vida dos indivíduos e das comunidades. O projeto ForAge visa analisar as formas mais eficazes de obter benefícios a partir da aprendizagem para pessoas idosas e de promover estas atividades para o maior número de pessoas em toda a Europa.

O objetivo do ForAge

O objetivo de ForAge é ser um ponto de acesso único para informação, pesquisa e ideias sobre a aprendizagem na velhice na Europa, conectando diferentes atividades e projetos. Procura-se ampliar o reconhecimento do valor da aprendizagem para pessoas idosas como meio de incentivar a inclusão, participação e solidariedade intergeracional. O objetivo da rede é contribuir para as provas de investigação internacional base para a aprendizagem na velhice e aumentar o acesso a ideias e práticas inovadoras na Europa. ForAge aspira 'colocar o aprendiz mais velho no centro'. Governos e sociedades precisam ver como os idosos deverão ser capacitados para tomar decisões sobre as suas próprias vidas. ForAge incentivará uma análise das capacidades, literacias e competências para o envelhecimento para ser usado como processo na ajuda a pessoas mais velhas, não participantes e socialmente excluídas, de forma que possam sentir que a educação tem algo a oferecer-lhes.

Em termos de aprendizagem e educação, as pessoas mais velhas têm de negociar com muitas agências diferentes o que pode ser confuso, contraditório e conflituante. ForAge tentará persuadir essas diferentes agências a considerar que têm uma responsabilidade coletiva para promover a aprendizagem na velhice e facilitar os meios para os idosos participarem. A rede pretende recolher exemplos da educação de pessoas mais velhas e percursos de aprendizagem – alguns destes com base em princípios liberais tradicionais de educação de adultos, outros envolvendo corpos não-educativos de setores como saúde, assistência social, habitação, ou finanças. Com esses exemplos ForAge procurará ilustrar onde existe duplicação de esforços e recursos, bem como destacar exemplos de práticas dignas de replicação. Embora o ForAge esteja centrado principalmente na comunicação e acessibilidade a dados, a rede também envia comunicações orientadas para alcançar os responsáveis políticos e decisores que levantam questões sobre a qualidade e quantidade da educação de adultos disponível para os idosos e que ilustram quão bem-sucedida e rentável a aprendizagem na velhice pode ser.

Os objetivos do projeto

A rede ForAge constrói-se sobre a extensão e experiência dos seus parceiros e das suas ligações, no sentido de concretizar os seus objetivos principais. Estes objetivos podem resumir-se em cinco rubricas principais:

1. Ser a fonte inicial de informação para as atividades de aprendizagem na velhice, com os seguintes objetivos:
 - Permitir melhor divulgação de relatórios de projetos e de resultados;
 - Incentivar a utilização dos resultados de projetos e iniciativas para aumentar as oportunidades de aprendizagem disponíveis para os indivíduos;
 - Criar um arquivo e ponto de acesso para a UE de outras iniciativas preocupadas com questões e temas que se cruzam com a aprendizagem na velhice, incluindo: saúde e bem-estar, economia, justiça social e integração, igualdade, questões entre gerações, cultura, património e expressão artística, trabalho e tecnologia;
 - Fornecer uma fonte de aconselhamento e informação aos atuais e emergente programas da UE e acesso a fontes de evidências da pesquisa sobre o valor da aprendizagem na velhice;
 - Apresentar informações regulares sobre novos rumos da política;
 - Pressionar e negociar para métodos normalizados de recolha de dados e divulgação para auxiliar as comparações, a análise e a compreensão;
 - Estimular a inovação das burocracias, disciplinas e setores;
 - Incentivar o debate sobre questões da aprendizagem na velhice que estimulem a mudança.
2. Conectar as ideias, projetos, política, investigação sobre a aprendizagem na velhice e as vozes das pessoas mais velhas e, assim, promover uma abordagem integrada e coerente nas políticas e práticas futuras.
3. Desenvolver o diálogo com políticos nacionais e decisores Europeus sobre temas e problemas emergentes da aprendizagem na velhice.
4. Assinalar um léxico de termos utilizados em toda a Europa e em disciplinas relevantes para a aprendizagem na velhice.
5. Desenvolver e manter a rede:
 - Promover estratégias de divulgação para difundir os objetivos e a identidade do ForAge;
 - Desenvolver os aspetos da rede nas principais línguas Europeias;
 - Aumentar o número de debates temáticos nas páginas do sítio do ForAge;
 - Incorporar estratégias para promover a rede desde as fases iniciais do seu desenvolvimento;
 - Suscitar a criação de uma rede independente e, possivelmente, uma associação Europeia para a aprendizagem na velhice.

Comunidades de utilizadores

A rede ForAge identificou cinco comunidades principais de utilizadores-alvo, tendo as suas atividades por objetivo:

1. Políticos e outros decisores aos níveis governamentais nacionais e regionais;
2. Organizações, instituições de ensino, professores e formadores que trabalham no campo da aprendizagem na velhice ou que pretendam fazê-lo;

3. Entidades envolvidas na promoção de uma melhor qualidade de vida para os idosos, por exemplo, através da inclusão social, de um envelhecimento ativo e saudável e do compromisso com o voluntariado e diálogo intergeracional;
4. Aprendentes mais velhos;
5. Comunidades académicas e de pesquisa que procuram desenvolver pesquisa a partir da informação disponível no ForAge e outros que desejam testar os seus resultados através do ForAge.

Estes grupos incluem os financiadores da educação, decisores políticos e profissionais; organizações relacionadas com a idade e os movimentos de pessoas idosas; órgãos de saúde, assistência social, habitação, desporto e artes trabalhando com e para os idosos. As atividades da rede começaram inicialmente em vários países parceiros, mas estão a crescer para incluir outros países, na medida em que a rede se desenvolve. Este alargamento irá continuar na sequência da crescente visibilidade e da promoção que vai sendo feita.

Impacto sobre as comunidades de utilizadores-alvo

A rede ForAge promete ter um impacto positivo sobre os grupos-alvo de utilizadores. ForAge aspira ser a 'rede das redes' no domínio da aprendizagem na velhice. Fornece uma visão geral de e acesso a dados relativos à política atual e recente, evidências de investigação sobre os benefícios da aprendizagem, depoimentos de aprendentes mais velhos e exemplos de melhores práticas na criação e implementação de oportunidades de aprendizagem na velhice. Os potenciais benefícios de aprendizagem na velhice tornaram-se ainda mais importantes face às mudanças demográficas, que vão acontecendo por toda a Europa, e os seus efeitos sociais e humanos, na saúde, finanças ou economia. Acresce que o financiamento para a aprendizagem através do programa Grundtvig possibilitou muitas iniciativas que envolvem pessoas idosas, cujos resultados nem sempre foram totalmente explorados.

2. Abordagem do projeto

A educação de adultos, tradicionalmente liberal, centra-se em pessoas que aprendem por curiosidade, não isoladamente, enquanto membros de um grupo e de uma sociedade mais alargada. O seu compromisso com a aprendizagem relaciona-se com desenvolvimento pessoal, impulsionada pela curiosidade, autorreflexão e sede de conhecimento. Por vezes também envolve algum voluntariado ou atividade intergeracional. Este compromisso com o desejo pessoal em vez de qualquer outra motivação, como formação orientada para o trabalho, abre as portas para outras formas de aprendizagem, autorealização e envolvimento com a comunidade. Evidências mostram que a aprendizagem leva a pessoas a ter maior compreensão e tolerância.

Em algumas partes da Europa, há uma longa história de educação liberal de adultos, mas em outras ainda existe alguma desconfiança sobre os seus objetivos por parte de muitas pessoas. Em tais casos, a noção de que a educação pode ajudá-los à medida que envelhecem pode ser problemática para algumas pessoas mais velhas. Em muitos países Europeus nos últimos anos a aprendizagem para adultos é vista de uma forma mais instrumental como formação para o desenvolvimento de capacidades e competências para o emprego e para as necessidades económicas percebidas da indústria e das empresas. Alguns governos cortaram o financiamento para a educação liberal, ou 'aprendizagem por prazer', e mudaram-no para a aprendizagem de novas competências para o emprego e as empresas. ForAge está interessada em promover a aprendizagem na velhice de todos os tipos e a tentar encontrar formas de promover a participação de novos grupos de idosos.

Métodos e atividades

O projeto utiliza uma variedade de métodos para satisfazer os objetivos e metas desafiantes a que se propôs. Estes incluem as seguintes atividades e modos de funcionamento:

- Realização de inquéritos aos parceiros para determinar os seus pontos fortes e interesses, as outras redes de que são membros, as suas atividades atuais, conhecimentos e preocupações, as entidades com que trabalham e que desejam envolver-se no ForAge, e as questões e temas que consideram dever ser considerados no ForAge.
- Procura e análise de dados de uma ampla variedade de fontes relevantes, incluindo outras redes, parcerias, programas e agências e as próprias pessoas mais velhas, usando o sítio *web*.
- Criação de um banco de dados, atualizado, sustentável e acessível com informação sobre diferentes aspetos da aprendizagem na velhice, incluindo teoria e prática, política, pesquisa e comentários.
- Promoção do uso do banco de dados para pesquisa, análise, estudo por sectores, construção de projetos e procura de parceiros.
- Documentação, avaliação e análise de projetos ao nível Europeu e promoção de novas formas de utilização dos seus resultados, seja em novos contextos ou para uma nova organização.
- Promoção da colaboração e participação na aprendizagem na velhice em diferentes sectores, por exemplo tecnologia, artes, património, emprego, voluntariado, saúde e assistência social.
- Criação de ligações e de comunicações cruzadas com outras redes relevantes da União Europeia, projetos, programas e parceiros potenciais.

- Melhoria do acesso aos bancos de dados com boas práticas numa variedade de áreas em torno da aprendizagem na velhice, educação e envelhecimento, e formação de educadores nestes campos.
- Oferta de um fórum *on-line* para a participação em debates e discussões em torno de temas centrais da aprendizagem na velhice.
- Melhoria do uso e o valor dos dados existentes em bases de dados Europeias tais como EST, EVE e ADAM através de publicidade, sinalização e referência cruzada.
- Organização de três conferências pan-Europeias, incluindo sessões plenárias e grupos de discussão, envolvendo os participantes das comunidades de utilizadores na partilha de informação e conhecimentos, mostra para os progressos e resultados, promoção de debates sobre temas e questões, e com destaque para o sítio web e banco de dados.
- Produção de relatórios para as entidades-chaves interessadas sintetizando e divulgando o trabalho do ForAge e valorizando os seus resultados e conclusões
- Recolha de testemunhos de aprendizagem para ilustrar os benefícios da aprendizagem na velhice e a variedade de abordagens que podem ser adotadas com sucesso.

Valor acrescentado

O projeto ForAge e a abordagem que adota trazem valor acrescentado sob várias formas. Embora a rede esteja focada na recolha e divulgação de informações e ideias também se pretende provocar maior compreensão e novas visões. A abordagem ForAge destina-se a promover a autorreflexão e consciência crítica entre os parceiros do projeto, bem como entre as comunidades de utilizadores-alvo da rede. Uma dimensão do valor acrescentado que o projeto traz é o de alongar o pensamento das pessoas envolvidas a considerar novos objetivos e abordagens. ForAge visa promover as melhores práticas e também um olhar novo sobre as coisas. Agências governamentais e fornecedores, e outras organizações que trabalham no campo, devem ser estimuladas pela abordagem ForAge para questionar o que são e o que não estão a fazer e reavaliar as suas atividades e prioridades.

Nas perspetivas política e das políticas, ForAge traz valor acrescentado ao sublinhar as questões do valor económico em torno da aprendizagem na velhice. Em que medida os estudos existentes mostram uma análise de custo-benefício e revelam que o dinheiro investido na aprendizagem na velhice traz dividendos positivos para o estado, sociedade, comunidades e para as famílias e indivíduos? Quais são os benefícios de aprendizagem para as pessoas idosas e podem eles ser medidos em termos financeiros, por exemplo, pela redução de despesas em comprimidos e medicação ou outro tratamento pelos serviços de saúde? Que novas ideias são necessárias que os políticos, partidos e decisores defendam em termos das sociedades envelhecidas e do benefício da aprendizagem na velhice? Em tempos de austeridade económica, com o aumento da pressão sobre os orçamentos, sem uma melhor apreciação dos benefícios das prioridades governamentais, existe o risco de se ignorar o valor real das atividades de aprendizagem, especialmente como um meio de promover a inclusão social e o envelhecimento ativo para os idosos. ForAge traz valor acrescentado ao colocar os holofotes sobre os benefícios da aprendizagem na velhice.

A rede ForAge conecta a aprendizagem na velhice em vários níveis. Como tal traz outros tipos de valor acrescentado:

- Um maior empenho de mais governos Europeus e agências relevantes no apoio e financiamento de oportunidades de aprendizagem na velhice com uma utilização mais eficiente das despesas;
- Mais programas que se conectam com idosos 'difíceis de alcançar', idosos que não beneficiam atualmente de aprendizagem, que podia promover a sua inclusão social;

- Maior colaboração entre os próprios aprendentes mais velhos, no desenvolvimento da voz que se pode fazer ouvir em toda a Europa;
- Disponibilidade de uma fonte confiável e honesta de dados sobre os quais se podem desenhar futuros projetos e ações da UE para garantir a maximização do que já foi alcançado.

Avaliação e garantia de qualidade

O projeto está firmemente empenhado em atingir elevados padrões no que faz. Esse compromisso com a garantia da qualidade e avaliação aparece no artigo 8 do acordo que foi assinado por cada um dos parceiros do consórcio. O Parceiro 15, *Multidisciplinary European Research Institute Graz*, Áustria (MERIG), é responsável pela avaliação e garantia de qualidade no âmbito do projeto ForAge. O desenvolvimento de uma estratégia de avaliação foi debatido na reunião em Leicester em Fevereiro de 2012 e foi acordado um conjunto de objetivos. Estes incluíam: fornecimento de *feedback* dos parceiros para os coordenadores e líderes dos pacotes de trabalho para ajudar a gestão; sensibilização do consórcio para a qualidade; identificação de potenciais melhorias em processos, produtos e resultados; melhoria da tomada de decisão, comunicações e reuniões de projeto transnacionais; concentração em atividades como difusão, valorização, sustentabilidade das necessidades dos grupos-alvo e de potenciais utilizadores da rede, ajudando o projeto a atingir os seus objetivos quantitativos e qualitativos.

A estrutura e estratégia de avaliação foram acordadas pelo consórcio em abril de 2012 e novamente discutidas na reunião realizada em Limassol, Chipre, em outubro de 2012. Na reunião confirmou-se que a avaliação externa do projeto também deveria ser liderada e organizada pelo parceiro 15. Cada parceiro concordou em fornecer os nomes e detalhes de um pequeno número de peritos externos que irão reavaliar os resultados e os produtos do projeto. A estratégia de avaliação utiliza abordagens qualitativas e quantitativas. Estas incluem questionários *on-line* para recolher *feedback* dos parceiros do projeto; apresentações e sessões de avaliação nas reuniões do projeto; comentários sobre documentação e relatórios do projeto; entrevistas individuais com pessoal do projeto de organizações da parceria; acompanhamento e avaliação do processo de trabalho nos pacotes de trabalho; questionários para recolher *feedback* de participantes em eventos e conferências. As reavaliações externas envolvem comentários críticos por peritos independentes.

Os resultados das avaliações internas foram encorajadoras e otimistas. Os resultados apresentados na reunião de projeto em Chipre foram positivos sobre a gestão do projeto (95% afirma que a gestão é bem planeada e executada; 95.3% diz que a gestão do projeto é importante e útil; 85.7% dá à gestão do projeto uma avaliação de 'excelente' ou 'muito bom'). As avaliações também mostram uma apreciação positiva sobre a implementação do plano de trabalho, mas houve observações úteis sobre como se poderia introduzir melhorias, por exemplo sobre o desenvolvimento do sítio do ForAge, e a equipa de coordenação e os líderes dos pacotes de trabalho tentaram alterar a prática de trabalho tendo em conta estas sugestões.

A lista de verificação para as saídas e resultados foi discutida na reunião de Chipre e mostrou bons progressos e também destacou aspetos que necessitam maior atenção. Tas lições aprendidas com as avaliações foram incorporadas nas revisões para os pacotes de trabalho, nos procedimentos e sistemas. A avaliação da reunião de Chipre foi também positiva com inesperados altos níveis de satisfação. O relatório de avaliação produziu várias páginas de comentários detalhados individuais sobre esperanças e expectativas, a reunião em si e a informação que foi transmitida. As avaliações dos pacotes de trabalho mostraram que alguns foram considerados como claramente proeminentes, enquanto outros

necessitavam de melhoria e de novos trabalhos. Os dados sobre o caminho a percorrer no futuro levantaram algumas questões, mas novamente foram úteis, otimistas e positivas. O Relatório de Avaliação Intercalar será discutido na 3ª reunião do projeto ForAge em Budapeste em Outubro de 2013 e as lições aprendidas serão integradas nos programas de trabalho e de gestão do projeto.

Disseminação, exploração, sustentabilidade

Disseminação, exploração e sustentabilidade são elementos-chave do projeto ForAge. O consórcio tem procurado difundir a informação sobre o projeto desde o início. O plano de disseminação foi discutido em detalhe na reunião de Leicester em fevereiro de 2012. O projeto tem dedicado uma boa parte do tempo à consideração dos grupos-alvo, como alcançá-los, o que podem querer do ForAge e como a rede lhes pode proporcionar isso. O líder do pacote de aprendizagem 5 sobre a disseminação é o parceiro 9, PRO-MED de Gdansk, na Polónia, que é dinâmico e experiente neste campo. A estratégia de disseminação foi aprovada em março de 2012 e os parceiros têm estado desde então ativos na sua concretização.

O consórcio alcança os grupos-alvo com recurso a várias formas de disseminação:

- Promoção do sítio e circulação generalizada do folheto, publicitando os objetivos do projeto;
- Publicidade dos produtos através de atividades dos parceiros nos seus próprios países;
- Publicação e circulação de pelo menos 9 boletins informativos ForAge;
- Comunicações escritas visando políticos, grupos de interesse, estratégias, organizações e grupos que trabalham em aprendizagem na velhice;
- Uso dos recursos do banco de dados com sinalização para outras fontes;
- Análise e recolha de dados, produção de relatórios e comentários e a sua utilização para estimular discussões temáticas no Fórum ForAge;
- Três conferências pan-Europeias;
- Comunicados de imprensa, os necessários para alcançar outros indivíduos e grupos potencialmente interessados;
- Promoção do trabalho do ForAge em revistas apropriadas e boletins informativos, tais como o boletim mensal da *Age Platform*, *CoverAge* e o *International Journal of Education and Ageing*.

Para além do panfleto do projeto, o sítio *web* e banco de dados e mais recentemente a página do Facebook, outros métodos de disseminação são também importantes como os boletins informativos e outras publicações, conferências e reuniões, cartas e comunicações. Estas atividades têm exigido um grande esforço aos membros da parceria, o que também é verdadeiro para o pacote de trabalho 6, relativo à exploração e sustentabilidade. Felizmente, este pacote de trabalho também é liderado por um membro do consórcio, que tem grande experiência e conhecimentos neste campo – parceiro 10 que é a AidLearn em Lisboa, Portugal.

O plano de exploração foi discutido na primeira reunião em Leicester e de novo na reunião em Chipre. A rede centrou-se em questões como integração e multiplicação de resultados e dos produtos do projeto e na sustentabilidade. O plano de exploração destaca a necessidade de construir relacionamentos mais próximos com comunidades-alvo e grupos e delinea atividades e um plano temporal. A parceria reconhece que a exploração está intimamente relacionada com a disseminação, mas precisa garantir que os resultados do projeto não estão apenas disponíveis e visíveis – também precisam de ser utilizados e trazer benefícios para os diferentes grupos-alvo.

A rede está ciente de que a exploração não é fácil e é um objetivo de longo prazo que será uma prioridade durante o segundo semestre do projeto. Envolve maior interação com potenciais utilizadores dos resultados do projeto, uma das razões para o ênfase maior que tem vindo a ser posto nas conferências anuais do ForAge. O consórcio certifica-se que o plano de exploração é regularmente revisto e atualizado para ter em conta as novas informações, contatos e desenvolvimentos. O trabalho futuro na sustentabilidade da rede ForAge será uma prioridade durante a segunda metade do projeto.

3. Os resultados do Projeto

A rede ForAge alcançou muito nos seus primeiros 18 meses. O trabalho do projeto está organizado em oito pacotes, sete dos quais a desenvolverem-se durante a maior parte do período do projeto. WP1: gestão da parceria; WP2: recolha de informação interna à parceria para identificar a experiência coletiva dos parceiros e contatos; WP3: análise dos dados e construção das bases da rede; WP4: criação e enriquecimento do banco de dados e sítio *web*; WP5: disseminação; WP6: exploração e sustentabilidade; WP7: avaliação e garantia da qualidade; WP8: encontros e reuniões transnacionais e cooperação. Cada pacote de trabalho tem a sua própria lista de resultados, que são estreitamente monitorados pelos coordenadores, líderes dos pacotes de trabalho e resto do consórcio.

Resultados e principais realizações

Os principais alvos para a gestão, administração e coordenação do projeto, estabelecidos no pacote de trabalho 1, foram entregues, contendo o desenvolvimento de estruturas de rede, os planos de disseminação, exploração e de avaliação e os relatórios de projeto, incluindo o financeiro. As avaliações dos parceiros sobre este trabalho têm sido positivas. Este pacote de trabalho é executado ao longo dos 36 meses do projeto. O pacote de trabalho 2 está concluído. Intitulava-se 'Criação e manutenção da rede – recolha e partilha de informação'. Permitiu inquirir os parceiros, identificar questões importantes, preocupações, lacunas e temas, recolher dados e ligações relativos a programas, projetos e redes existentes e desenvolver processos normalizados de recolha e partilha de dados. A maioria destas tarefas está concluída ou está em vias de o ser.

Os resultados do pacote de trabalho 2 relacionam-se intimamente com o pacote de trabalho 3 que se intitula 'Criar a rede – análise dos dados'. Este trabalho concentra-se em determinar as questões centrais, políticas e resultados de investigação, estatísticas, parcerias, agências e sectores relacionados com a aprendizagem na velhice.

As principais realizações foram a promoção do programa para grupos relevantes para a primeira conferência ForAge e a análise dos resultados da pesquisa feita junto dos parceiros. Progrediu-se bem com o enquadramento e início do diálogo e comunicação com os governos nacionais e regionais e outras importantes agências e indivíduos; igualmente tentou-se determinar e partilhar áreas de benefício mútuo com outras redes, parcerias, programas e projetos; e evoluiu-se na análise de dados e na pesquisa para apoiar uma divulgação mais ampla. Alguns destes trabalhos exigiram mais tempo do que o previsto, mas a decorrerem nos primeiros 30 meses do projeto. Os resultados podem ser consultados no banco de dados do ForAge: <http://www.foragenetwork.UE/en/>.

Estas tarefas foram importantes para as fundações sobre as quais se construiu e continua a construir a rede. O projeto fez grandes progressos com este trabalho que permitiu à rede caminhar em frente. Outras conquistas foram o acordo sobre a imagem, o logo e o folheto promocional. A imagem foi aprovada numa fase inicial. O logo do ForAge mostra as estrelas Europeias em torno da letra 'o' e a indicação sobre a letra 'g', uma vez que o ForAge está preocupado com o caminho pela frente. As cores também foram acordadas e o panfleto desenhado e aprovado. Inclui seções sobre os objetivos da rede e o seu contexto, objetivos, resultados, grupos-alvo e datas relevantes. O folheto foi traduzido para as línguas dos diferentes países envolvidos no ForAge. Está disponível em versões eletrónicas e também impressas e foi enviado para um grande número de grupos e indivíduos dos públicos-alvo. Também foi distribuído em muitas conferências e encontros em vários países da Europa e não só.

Construiu-se o banco de dados que está operacional com ideias, questões, pesquisa, e uma variedade de materiais e de ligações relativos à aprendizagem na velhice. Novos materiais são adicionados regularmente. Estas atividades exigem muito mais tempo do que se supunha inicialmente, pelo que o consórcio tem vindo a dedicar muitos recursos a esta tarefa central. As páginas web (www.foragenetwork.UJ) incluem informações sobre o ForAge, as suas atividades, notícias, boletins informativos e a próxima conferência internacional em Budapeste. O fórum ForAge permite a discussão e o debate *on-line*. O banco de dados ForAge, que está no sítio da web, está atualmente estruturado em torno de sete categorias – política; pesquisa; teoria e prática; comentário; boletins informativos; projetos da UE; e outros recursos. É provável que estas categorias venham a mudar e a aumentar e haverá desenvolvimentos para uma melhor obtenção, procura e acesso aos dados. O projeto ForAge também criou a sua própria página no Facebook que auxilia na comunicação e valorização: <https://www.facebook.com/pages/Forage-for-later-life-learning-building-on-European-experience/447577198673523?ref=ts>.

O pacote de trabalho 5 5 centra-se com a disseminação e o pacote de trabalho 6 +e sobre exploração. Fizeram bons progressos. A rede já publicou seis boletins que têm sido enviados para as comunidades de utilizadores-alvo. Os boletins estão disponíveis na página web: <http://www.foragenetwork.UJ/en/page/123-forage-network-newsletters/>.

As comunicações com agências nacionais e órgãos governamentais foram adiadas do mês 15 por razões práticas e o primeiro relatório anual chegará no mês 20. Como referido anteriormente, o sítio web e o banco de dados são grandes conquistas e continuarão a ser desenvolvidos e preenchidos com mais informações.

O trabalho sobre avaliação e garantia de qualidade está em curso. As avaliações das reuniões de Leicester e Chipre e do progresso do projeto foram realizadas com resultados positivos. Realizações importantes são também as reuniões de parceria e as conferências pan-Europeias. Na primeira reunião em Leicester em fevereiro de 2012 contou-se com a presença de representantes do *Department for Business, Innovation and Skills*, que é responsável pela educação de adultos em toda a Inglaterra, ECORYS, da agência Nacional do Reino Unido e da *European Commission Education and Culture DG*. Este envolvimento das principais agências no campo é um exemplo da forma como ForAge deseja causar impacto.

A conferência e a reunião de projeto em Chipre foi realizada em outubro de 2012. Esta primeira conferência pan-Europeia do ForAge teve como tema 'Uma Sociedade para Todas as Idades' e recebeu avaliações positivas dos participantes. Incluiu apresentações de palestrantes da Comissão Europeia e do governo de Chipre, de projetos e iniciativas e de investigadores, académicos e especialistas. Houve também grupos de discussão sobre algumas das questões centrais sobre a aprendizagem na velhice. A reunião de dois dias do projeto ForAge teve lugar após a conferência. A segunda conferência pan-Europeia, realizar-se-á em Budapeste no final de setembro de 2013 e sob o título 'O Futuro da Aprendizagem para as Pessoas Idosas na Europa: Aprender com a Experiência'. Incluirá uma variedade de palestrantes e de iniciativas. Seguir-se-á a terceira reunião do projeto ForAge.

Impacto inicial

O primeiro impacto do ForAge foi através do seu folheto promocional, que foi projetado, desenvolvido, traduzido e divulgado no início da vida do projeto – principalmente via correio eletrónico, mas também em cópias impressas que foram enviadas pelo correio e dadas a participantes numa variedade de reuniões. Outra ferramenta de impacto é o boletim ForAge, dos quais já foram emitidos seis edições até agora. Os relatórios de disseminação elaborados pelos parceiros mostram que foi enviado material promocional a contatos de ministérios governamentais, departamentos de educação e agentes nacionais. O projeto

ForAge também esteve representado em eventos na União Europeia comemorando o Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações (EY2012). A informação que circulou sobre o ForAge produziu um número de solicitações de outras redes, projetos, programas e parcerias para desenvolver ligações e colaboração.

A primeira conferência ForAge em Limassol, Chipre, foi bem-sucedida na atração de alguns outros projetos Europeus. A rede pretende agora trabalhar com base nessa experiência para a segunda conferência Europeia do ForAge que ocorrerá em Budapeste de 30 setembro a 1 de outubro de 2013. Para além de muitos oradores, em julho de 2013 sete outras iniciativas e projetos da UE ofereceram-se para colaborar com a conferência. Isto é muito encorajador e indica a necessidade deste tipo de eventos mas também que a rede ForAge é conhecida cada vez mais na Europa e gerado algum impacto. Informação sobre a segunda conferência pan-Europeia do ForAge está disponível no sítio da *web* em <http://www.foragenetwork.UE/en/database/item/140-forage-2nd-international-conference/>.

Os relatórios de disseminação elaborados pelos parceiros do ForAge mostram a extensão do alcance da rede – de grupos locais de idosos (por exemplo, KAPI na Grécia, e Universidades de 3ª Idade na Irlanda, Eslováquia, Eslovénia, Espanha e Portugal) a participação em eventos pan-Europeus, nacional, regional e local (por exemplo, pelos parceiros da Áustria, república Checa, Grécia, Irlanda, Itália, Países Baixos, Eslovénia e Reino Unido). Esta rica variedade indica o grande potencial para uma maior expansão, envolvendo todos os parceiros ForAge e este será um dos pontos focais nos próximos 18 meses e espera-se que para além dessa data.

Dificuldades que a rede tem experimentado

Como em qualquer outro grande projeto transnacional, a rede ForAge passou por algumas dificuldades que exigiram gestão e resolução e, em alguns casos, mudança dos planos de trabalho. Desde o lançamento do projeto, houve mudanças de conjunturas e de pessoal em alguns parceiros e um teve um período de atividade mais reduzida devido a doença de um membro-chave da sua equipa. Três parceiros foram obrigados a abandonar a parceria devido a mudança nos seus contextos, mudanças que tiveram de ser geridas pelo coordenador e pelo consórcio. Dada a situação, a equipa de coordenação de Leicester assumiu a liderança e a gestão de dois pacotes de trabalho, de forma a manter as atividades e uma vez que os seus líderes originais não os podiam cumprir – num caso por causa de doença e no outro porque a posição financeira da organização parceira não permitia a sua continuação na parceria. Estes desafios embora não tenham posto em causa o alcance dos objetivos, implicaram alguns atrasos e consequentes ajustamentos no programa de trabalho.

Outros desafios vividos referem-se à continuação do desenvolvimento das tarefas, gerindo e aumentando a divulgação e o impacto, desenvolvendo relações mais estreitas com as comunidades e grupos alvo e priorizando a exploração e a sustentabilidade. Como mencionado anteriormente, propôs-se que um pequeno grupo de planeamento ou grupo de 'direção' se reúna durante o segundo semestre do projeto para ajudar a realização das tarefas, garantir o impacto e divulgação eficaz e avançar com a valorização e a sustentabilidade.

O consórcio priorizou as questões relacionadas com a gestão e a administração. A equipa coordenadora analisou os riscos e as medidas a tomar para os gerir e tentou planear para a contingência e as incertezas. A parceria ForAge adaptou-se bem a novas circunstâncias e os parceiros têm mostrado que são flexíveis e capazes de responder às mudanças, quando necessário. Existe em geral um alto nível de cooperação entre os parceiros e um bom sentido de objetivos comuns. A Gestão do projeto é exigente e necessita de muito tempo e recursos, sendo necessário muito esforço para assegurar clareza e eficácia na comunicação. Mas tem valido a pena, como é notório pelo desenvolvimento da rede ForAge conseguido.

4. Parcerias

A parceria ForAge reuniu os conhecimentos e a experiência de 16 parceiros de 14 países diferentes, que trouxeram capacidades, competências e conhecimentos complementares. O consórcio ForAge forjou uma rede nova e em desenvolvimento e permitiu a cooperação entre uma nova equipa de parceiros. Tem permitido verdadeiros debates entre os parceiros sobre questões em torno da aprendizagem na velhice e está a promover o intercâmbio de ideias e informações entre os diferentes países Europeus.

Mais-valia de ser uma parceria de múltiplos países

A aprendizagem na velhice é o foco principal do trabalho de todos os 16 parceiros nesta colaboração. O seu envolvimento nesta proposta decorre da convicção de que esta rede é necessária para criar uma abordagem integrada e conjunta. Os parceiros são todos experientes no trabalho Europeu e sentem a frustração de não haver um sistema centralizado para procurar exemplos de trabalho para guiá-los nos seus próprios campos. A rede pode alcançar muito mais trabalhando em conjunto do que um grupo mais pequeno ou organizações individuais poderiam gerir.

Os parceiros trazem uma matriz de competências e experiências para o projeto. Esta inclui: académicos com experiência em comunidades de pesquisa; trabalho intergeracional; compreensão da aprendizagem e do envelhecimento ativo e saudável; conhecimento das questões de igualdade; prestação de serviços de formação; organização de conferências e reuniões; trabalho para a capacitação de pessoas idosas; compromisso com a formação de professores e consciencialização sobre as questões relacionadas com a idade; promoção de testemunhos de aprendizagem de pessoas idosas; colaboração com organizações e grupos de pessoas idosas; contacto com diferentes entidades fornecedoras de oportunidades de aprendizagem; ligações com relevantes decisores, políticos, sistemas e processos; e oferta de oportunidades de aprendizagem para as pessoas idosas. Nenhuma organização, só por si, poderia trazer tanta riqueza de conhecimentos e experiência. Assim, juntos a parceria é muito maior do que a soma das suas partes.

O projeto é reforçado pelo conhecimento e experiência Europeia dos parceiros individuais. A parceria inspira-se no conhecimento de mais de 40 iniciativas Europeias e os parceiros estão atualmente envolvidos em outras. Esta acumulação de informação é clara evidência do valor acrescentado Europeu do consórcio ForAge. Outros resultados, que mostram o valor desta parceria Europeia, incluem:

- Circulação e maior reconhecimento da investigação Europeia, política e prática, através das ligações da rede com pesquisa científica e revistas especializadas.
- Enriquecimento do trabalho em rede e construção de parceria centrado na aprendizagem na velhice pela promoção de realizações, ligações e contactos através dos boletins informativos ForAge e o sítio *web*.
- Promoção de informação sobre como desenvolver estratégias de aprendizagem na velhice e programas em países/regiões/organizações com um interesse nascente neste sector.

A parceria ForAge também tem um alcance geográfico significativo com os parceiros de 14 países diferentes, estendendo-se da Irlanda à Roménia e da Holanda à Itália. Isto permite acrescentar abordagens, histórias e tradições diferentes e os efeitos de diferentes culturas, atitudes e crenças sobre a aprendizagem na velhice. A rede pretende estender este alcance geográfico através das suas estratégias de valorização. Países isolados não seriam capazes de abordar estes assuntos com tanta eficácia e transferibilidade. Colaboração é essencial para atingir os objetivos da rede ForAge.

Experiência de trabalho conjunto numa parceria Europeia

Os membros individuais da rede ForAge têm experiência de trabalho anterior em parcerias Europeias. O consórcio ForAge traz benefícios específicos e também desafios. Nem todos os parceiros se conheciam entre si mas a Universidade de Leicester, no Reino Unido, Elephant na Holanda e AidLearn em Portugal trabalharam entre si com sucesso no passado. Os projetos em que estiveram envolvidos centraram-se em temas como: trabalho colaborativo; melhor compreensão dos contextos nacionais, regionais e locais; políticas e finanças; e desenvolvimento curricular orientado para as necessidades individuais das pessoas idosas. Além disso, todos os parceiros têm experiência prática em programas de aprendizagem inovadores com pessoas idosas, com conhecimento em primeira mão das suas vozes, opiniões e testemunhos.

As experiências passadas de trabalho de projeto Europeu ajudou o ForAge a rapidamente desenvolver, construir a confiança e gerar objetivos comuns. O idioma escolhido para comunicação é o Inglês e todos os parceiros são capazes de comunicar entre si usando a língua inglesa. Documentação é traduzida para as línguas dos parceiros, sempre que considerado necessário. A experiência de trabalho conjunta numa parceria Europeia tem sido, até agora, positiva. Existe em geral elevados níveis de cooperação entre os parceiros e um bom sentido dos objetivos comuns.

Parcerias com grupos fora do consórcio

A aprendizagem na velhice é um campo complexo. Abrange diversas áreas e é realizada pelas pessoas 'mais velhas' numa variedade de locais, desde centros de educação formal até centros de dia e residenciais. Potencialmente existe um grande número de parceiros no terreno. As pessoas mais velhas aprendem com diferentes gerações e com os seus próprios companheiros; os seus 'professores' podem ser educadores, terapeutas, artistas, formadores, prestadores de cuidados e eles próprios. O financiamento pode vir de várias fontes – por exemplo, público, privado, voluntariado, saúde e bem-estar, educação, desportos e lazer. Esta amplitude por vezes cria uma duplicação de esforços e confusão de termos e alvos.

ForAge conhece várias redes a nível Europeu que têm o seu foco temático na aprendizagem na velhice. Procuram documentar as melhores práticas nos seus sectores específicos, por exemplo, aprendizagem intergeracional (EMIL e ENIL). Os bancos de dados existentes, como EVE são inestimáveis para fornecer u ponto de acesso único para obter informações sobre projetos Europeus e os seus resultados. Contudo, no contexto da evolução demográfica e envelhecimento da população na Europa, os parceiros ForAge acreditam que mais iniciativas são necessárias, especificamente sobre a aprendizagem para pessoas idosas, e isto tanto mais quanto a aprendizagem na velhice se tornar de facto um meio de promover maior inclusão social para este significativo e diversificado grupo.

A rede ForAge visa estabelecer relações com grupos-alvo de utilizadores. Também pretende construir parcerias com outras redes, programas e agências e com os próprios idosos, usando meios como comunicações direcionadas, os boletins informativos e o sítio *web*. Uma das intenções por detrás das conferências anuais ForAge é conhecer outras atividades da UE, consultar e aprender com outros especialistas e relevantes redes e organizações. Os parceiros ForAge têm conexões com um gama de outras parcerias, de organizações locais de aprendentes mais velhos (por exemplo na Grécia, Irlanda, Eslováquia, Eslovénia e Espanha) a grupos com responsabilidades na elaboração de políticas pan-Europeias e nacionais (por exemplo, na Áustria, República Checa, Itália, Holanda e Reino Unido). Tais conexões são benéficas para o ForAge, bem como para aqueles nos grupos-alvo. Construir mais dessas parcerias é uma prioridade para o segundo semestre do projeto.

5. Planos para o futuro

ForAge focaliza-se na política, prática, investigação e nas próprias vozes dos aprendentes mais velhos. Destina-se conscientemente a ser sensível e a dar resposta aos diferentes contextos, sectores e dimensões. A amplitude de experiência e especialização no âmbito da parceria é uma força real no sentido de garantir que todos os vários aspetos são cobertos. O projeto está a meio do seu precursor e é tempo de fazer o balanço do que foi alcançado e ajustar os seus planos para os próximos 18 meses de forma a continuar a atingir os objetivos do projeto. A próxima reunião de projeto em Budapeste, em outubro de 2013, irá decidir sobre as prioridades e os planos de atuação para o segundo semestre do projeto.

Atividades e planos para o futuro

O proposto pequeno grupo de planeamento ou de 'direção' encontrar-se-á duas vezes no Reino Unido durante o último ano do projeto e também fará contactará por correio eletrónico, telefone ou Skype, se necessário. Este grupo de planeamento terá os seguintes termos de referência: construir sobre os planos de disseminação e de exploração; desenvolver ideias para a sustentabilidade e a visão para o futuro; monitorar os pontos fortes, fraquezas, falhas e sucessos da rede ForAge; recomendar a política e as ações futuras o que precisa ainda de ser feito; estabelecer pontes com outros projetos e iniciativas; planear a terceira conferência ForAge em Portugal; e planear e apoiar na elaboração do relatório final.

O pacote de trabalho 3 tem grande importância na criação da rede ForAge. À luz da experiência havida até agora, está previsto acompanhar as comunicações com outras iniciativas, agentes nacionais, departamentos governamentais da UE para desenvolver mais pesquisas *on-line* e fomentar discussões em torno de questões centrais através dos boletins informativos e do sítio. O plano é o de destacar as lacunas e pontos fortes sobre uma variedade de problemas de aprendizagem na velhice e perseguir novas áreas de preocupação e possivelmente novas iniciativas. Isto começara com parceiros e poderá alargar-se e incluir agências-chave e o sítio *web*. Muito provavelmente as questões a incluir são: etnicidade, migração e ciganos – acesso à aprendizagem na velhice; artes, criatividade e aprendizagem na velhice; saúde, bem-estar, envelhecimento ativo e aprendizagem na velhice; dar voz do aprendente mais velho; empregabilidade e aprendizagem na velhice. Pretende-se sumarizar as discussões existentes nos diferentes países e agências e disseminar os resultados no sítio do ForAge, através de boletins informativos, meios de comunicação social e mensagens eletrónicas.

Como no plano original para os pacotes de trabalho 4 e 6, pretende-se continuar a preencher o banco de dados ForAge, as suas seções e subseções com informação adequada e sob as sete categorias principais – política; pesquisa; teoria e prática; comentário; boletins informativos; projetos da UE; outros recursos. O plano de trabalho atualizado coloca maior ênfase no desenvolvimento dos meios de obtenção de informação, análise dos dados em profundidade, amplitude e omissões e na procura e análise de uma seleção mais ampla de fontes de dados. Também se prevê desenvolver e testar ligações para outras fontes de dados. O consórcio vai investir mais esforços para alargar o conhecimento sobre o banco de dados através de mensagens eletrónicas, meios de comunicação social, eventos e por outros meios.

Com recurso aos relatórios de disseminação trimestral, pretende-se avaliar as atividades de disseminação de todos os parceiros para verificar a amplitude e a profundidade do alcance em termos de números, países, setores, governos, impacto e questões. Esta análise irá alimentar e influenciar os planos para o futuro do projeto e atividades, incluindo os boletins,

grupos de discussão, comunicação para as principais agências, *workshops* em eventos, ligações na *web*, banco de dados e a rede de “clientes” ForAge. A rede também irá investir mais tempo no desenvolvimento e difusão do seu documento ‘Visão para o Futuro’, de uma forma ampla e estratégica.

O consórcio irá rever e alterar o folheto promocional ForAge para ter em conta as mudanças de parceiros, foco e atividades. Está prevista a produção do primeiro relatório de progresso ForAge, atividades, eventos, contextos e conclusões com dois relatórios subsequentes. O banco de dados será avaliado em termos do seu conteúdo, estrutura, acessibilidade, utilidade, alcance, segurança e confiabilidade e discutido na reunião de Budapeste, em outubro de 2013. A avaliação e garantia de qualidade prosseguiram bem e o relatório de avaliação intercalar também será discutido na reunião do projeto em Budapeste, e tomadas as necessárias medidas dos países parceiros. Vai ajudar a uma avaliação mais profunda e mais rica da qualidade do projeto e dos seus resultados.

O consórcio pretende desenvolver e concretizar o plano de trabalho estabelecido para o pacote de trabalho 8 na proposta original. Irá rever a participação nas conferências realizadas em Chipre e Budapeste, registando os números, a amplitude do alcance e a gama de setores e agências. Também utilizará os relatórios de avaliação sobre a qualidade e conteúdo para ajudar a organizar e planejar a terceira conferência de Lisboa, em outubro de 2014. O pequeno grupo de planeamento deve apoiar decididamente a planificação da conferência de Lisboa, bem como o desenvolvimento de uma visão de longo prazo e estratégia para avançar com a rede ForAge.

Visão para o Futuro

A visão geral é tornar a rede sustentável para além do período de financiamento do projeto. A estratégia de exploração sublinha o objetivo de trabalhar para a sustentabilidade. Descreve a necessidade do documento intitulado ‘uma Visão para o Futuro’ que irá definir planos de sustentabilidade. Isso foi descrito na reunião do projeto de Chipre que considerou três opções sobre como a rede poderia continuar após o fim do período de financiamento: juntar-se a uma associação existente ou criar uma nova; a comercialização dos produtos e o estabelecimento de uma empresa; aprovar um acordo de consórcio com os direitos de propriedade intelectual e outros produtos.

Na reunião também foi considerada uma declaração de apoio para a sustentabilidade que poderia ser assinada por todos os parceiros. A fim de levar os planos de exploração e de sustentabilidade para a frente, haverá mais discussões das questões centrais na reunião de projeto em Budapeste, em outubro de 2013. Todos os parceiros foram convidados a preencher um questionário *on-line* sobre “Uma Visão para o Futuro” e os resultados serão discutidos na reunião de Budapeste.

A visão do ForAge para o futuro é tentar defender a rede com o ambicioso objetivo de atrair novos parceiros e membros, criando novas áreas de trabalho, respondendo a inquéritos para obter informações, conectando potenciais parceiros entre si e promover atividade que melhorem a aprendizagem na velhice na Europa.

6. Contribuição para as políticas da UE

A mudança da estrutura demográfica na Europa e o envelhecimento da população são bem conhecidos. A Europa necessita de responder aos desafios e também às oportunidades associadas a uma população envelhecida. A aprendizagem para as pessoas idosas oferece uma forma eficaz do ponto de vista económico para enfrentar esses desafios e agarrar as oportunidades, mas, ainda, não é abraçada por muitos os governos na União Europeia. A este respeito, a rede ForAge e as suas atividades constituem-se como importante contributo para as políticas, objetivos e prioridades da UE.

Prioridades e objetivos Europeus

As políticas europeias têm vindo a destacar a necessidade de melhorar as oportunidades de aprendizagem para os adultos. Na sua resolução intitulada *It is never too late to learn*, de 16 de Janeiro de 2008, o Parlamento Europeu exortou os estados membros “para promover a aquisição de conhecimentos e desenvolver uma cultura de aprendizagem ao longo da vida”. Na sua reunião de março de 2008, o Conselho Europeu assinalou a necessidade de planear para as necessidades de competências futuras tendo em conta fatores como o envelhecimento da população. Em maio de 2008, as conclusões da reunião do Conselho Europeu sobre a aprendizagem de adultos eram claras sobre a necessidade de maior investimento na aprendizagem ao longo da vida. O Conselho observou que o relatório conjunto do Conselho e da Comissão sobre a execução do Programa de trabalho sobre Educação e Formação destacou os baixos níveis de participação na educação de adultos dos trabalhadores mais velhos. O Conselho e os representantes dos governos dos Estados-Membros encontraram-se em Zaragoza em abril de 2010 e nas suas conclusões sobre *Integration as a Driver for Development and Social Cohesion* reforçaram o valor da educação: ‘educação é sem dúvida um elemento essencial na luta da UE contra a exclusão social e a discriminação’. Isto certamente também se aplica à educação de adultos. ForAge visa levar este pensamento para a frente e ter um impacto sobre os que estão envolvidos na aprendizagem na velhice e, sobretudo, sobre as próprias pessoas mais velhas. O projeto ForAge é também um contributo para a resposta aos documentos de política, que a Comissão publicou sobre a demografia, a inclusão social e a aprendizagem.

A contribuição do ForAge

Nas últimas duas décadas tem havido muitos projetos e iniciativas sobre os aprendentes mais velhos, dentro de diferentes países e regiões Europeias, muitos apoiados pela UE. Muitos foram bem-sucedidos, mas nem sempre os seus resultados e lições das suas experiências foram devidamente aproveitados. Isto foi realçado na Conferência do 10º aniversário Grundtvig sobre ‘Cooperação Europeia na Educação de Adultos – Moldando o Futuro’, realizada em Copenhaga em 22-24 de setembro de 2010. A rede ForAge tem o objetivo de contribuir para as políticas, objetivos e prioridades no domínio da aprendizagem ao longo da vida da UE, visando as pessoas mais velhas e no âmbito do envelhecimento da população. Isto relaciona-se com a divulgação das realizações dos projetos europeus, nacionais e locais que se concentram na aprendizagem para as pessoas mais idosas. Também responde a prioridades Europeias como a solidariedade e a aprendizagem intergeracional, a coesão social, o envelhecimento ativo e superação da exclusão e das suas conexões com a aprendizagem na velhice. Refira-se que um dos impactos que a rede ForAge tem tido sobre as comunidades de utilizadores-alvo é o conhecimento e compreensão alargados sobre as principais questões que enfrentam as sociedades envelhecidas europeias, como a aprendizagem na velhice pode trazer benefícios reais e como tirar o máximo proveito de projetos passados e as lições que devem ser aprendidas.

A rede ForAge é uma porta de entrada para as iniciativas Europeias sobre aprendizagem na velhice, e está assim a promover a compreensão sobre a aprendizagem como meio de gerar inclusão e coesão social. O consórcio ForAge acredita que a cooperação Europeia sobre estas questões pode trazer grandes benefícios com base na troca de conhecimentos, na aprendizagem mútua, através das fronteiras nacionais. O objetivo da rede é promover a aprendizagem na velhice, reconhecendo os seus benefícios indiscutíveis em toda a Europa.

7. Parceiros do Projeto ForAge

Sítio Web: www.foragenetwork.ue

Coordenador do projeto:

Institute of Lifelong Learning, Universidade de Leicester, Reino Unido
www.le.ac.uk/lifelonglearning Email: ma612@le.ac.uk; jtb2@le.ac.uk

Parceiros:

Bia-net – Netzwerk Bildung im Alter, Graz, Áustria www.bia-net.org

MERIG, Graz, Áustria, www.merig.org

IMB Domicilium, Brno, República Checa, www.imbd.wz.cz

50plus Hellas, Atenas, Grécia, www.50plus.gr

Trebag Ltd, Budapeste, Hungria, www.trebag.hu

Age Action Irlanda, Dublin, Irlanda, www.ageaction.ie

Lunaria, Roma, Itália, www.lunaria.org

Elephant Learning in Diversity, Holanda, www.the-elephant.nl

PRO-MED Co Ltd, Gdansk, Polónia, www.pro-med.org.pl

AidLearn, Lisboa, Portugal www.aidlearn.com

Asociatia UEroed, Bucareste, Roménia, www.UEro-ed.ro

University of the Third Age, Comenius University, Bratislava, Eslováquia, www.uniba.sk/utv

Slovenian University of the Third Age, Ljubljana, Eslovénia, www.univerza3.si

Universidade de Córdoba, Córdoba, Espanha, www.uco.es/intergeneracional

Association for Education and Ageing, Reino Unido,
www.associationforeducationandageing.com

Universidade de Leicester, Reino Unido, www.le.ac.uk